

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Caroline Peixoto de Moura\*

Luana dos Santos Nunes\*

Saionara Souza Pereira Lima\*

Vanessa Pires da Silva Freire\*

Manuela Barreto do Nascimento\*\*

A infância é um período caracterizado por duas fases, a fase pré-escolar e a fase escolar. Durante essas fases é necessário que haja uma nutrição adequada visando que as crianças tenham um crescimento saudável e uma boa qualidade de vida não somente na infância e sim ao longo de toda a vida adulta. Entretanto, fatores como uma alimentação inadequada, sedentarismo, baixa condição socioeconômica e inserção da criança em um ambiente que não tenha condições sanitárias adequadas são fatores de risco que podem estar desencadeando a desnutrição e obesidade nestes indivíduos. Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo identificar os fatores de risco associados à desnutrição e obesidade na fase pré-escolar e escolar. Tratou-se de um estudo de corte transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi executado em uma escola pública de um município do Recôncavo da Bahia, com crianças na faixa etária de 05 à 10 anos de idade, sendo coletados os dados dentro do ambiente escolar mediante autorização dos pais ou responsáveis com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e com a aceitação dos próprios estudantes através da assinatura do Termo de Assentimento. Foi realizada avaliação nutricional de todas as crianças, através de medidas do peso, altura e circunferência da cintura, e também a avaliação do consumo alimentar e uso do tempo de lazer desses indivíduos através da aplicação de um questionário validado e adaptado que foram respondidos pelos pais ou crianças que tinham acima de 07 anos de idade. E para a avaliação das condições socioeconômicas e ambientais foi aplicado aos pais ou responsáveis um questionário validado. A análise de dados do estado nutricional das crianças foi realizada de acordo com as classificações da World Health Organization (2007) e a classificação de Freedman et al. (1999). Posteriormente todos os valores de índice de massa corpórea, circunferência da cintura e estatura, frequência de consumo alimentar, uso do tempo de lazer, condições socioeconômicas e ambientais, foram representados através de gráficos, médias e tabelas com o auxílio do Microsoft Office Excel® 2013. Para análise estatística foram utilizados os softwares BioEstat 5.3 e o Statical Package for Social Science for Windows (SPSS) versão 17.0, onde foi aplicado a regressão logística binomial para obtenção das variáveis com nível de significância descrito por  $p < 0,05$ . De acordo com a coleta de dados realizada parcialmente na escola, observou-se que mesmo com condições socioeconômicas baixas, as crianças consomem na grande maioria das vezes alimentos industrializados e em grande parte são sedentários, o que está ocasionando o sobrepeso e obesidade. Acredita-se que futuramente este trabalho poderá estar contribuindo para a criação de programas locais que priorizem a melhoria e integridade do estado nutricional da criança, com reflexo na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**



**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação nutricional. Consumo de alimentos. Criança. Estado nutricional.